

DF oferece mais vantagens para empresas de fora

**PESQUISA APONTA
BRASÍLIA COMO A
CIDADE COM O
MAIOR NÍVEL DE
COMPETITIVIDADE
PARA INVESTIMENTOS**

LUCIANA VIEIRA DE SOUSA

O Distrito Federal já tem vida econômica própria. Pesquisa da empresa de consultoria Simonsen Associados, de São Paulo, aponta o DF como a unidade da federação brasileira que mais cresceu, no ano passado, em competitividade para investimentos. De acordo com a empresa, o crescimento foi de 3,1% em relação a 1999. O levantamento compara os níveis de vantagens e desvantagens existentes para a instalação de uma empresa nacional ou internacional em cada estado. Os fatores avaliados são a qualidade de vida da população, infra-estrutura e tamanho do mercado.

Para o diretor-financeiro da Federação do Comércio Varejista do Distrito Federal (Fecomércio), Leonardo Prudente, um dos motivos para o aumento da competitividade local é o fato de Brasília ser a cidade de maior renda per capita do País, estimada em aproximadamente US\$ 7 mil anuais. "Proporcionalmente à população, Brasília tem a maior quantidade de shoppings e as vendas continuam estáveis", comenta, acrescentando que nos últimos anos, o setor de serviços no DF cresceu mais do que a população. Prudente aponta ainda a redução da taxa de juros. "Mesmo diminuindo em apenas pequenos pontos percentuais, a redução influencia, pois com uma captação de capital com 2% de juros, há possibilidade de um rendimento (para os em-

presários) entre 5% e 10% ao mês", explica.

A política fiscal do Governo do Distrito Federal (GDF), por meio do Programa Pró-DF, também é destacada pela Fecomércio. De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, desde julho de 99 foi aprovada a instalação de 2.130 empresas no Pólo JK e nas 13 áreas de desenvolvimento. Nos próximos anos, esse número deve saltar para 5.500. Do total, 70% dos projetos são de micro e pequenas empresas (15% novas) e a maior parte dos 30% restantes corresponde a empresas de outros estados e países. Nos próximos dias, o governo vai iniciar uma campanha em nível nacional para divulgar o programa em outros estados, e, dessa forma, atrair mais investimentos para a região.

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Lázaro Marques, Brasília não pode mais ser considerada apenas capital federal. "Devemos estar de frente para o desenvolvimento

► Renda per capita alta, redução dos juros e Pró-DF são apontados como alguns dos fatores que contribuíram para o resultado

econômico para gerar riquezas e renda", salienta. Segundo Marques, o mercado local tem muitas vantagens para empresas de fora por causa da falta de concorrência. O Distrito Federal produz apenas 15% do que é consumido na região. "Qualquer empresa de segunda linha em outro lugar vira estrela aqui, porque não há ninguém que produza o que ela produz", completa.

No ano passado, o DF ficou em sétimo lugar na lista de regiões que mais atraíram recursos. Entraram aqui cerca de US\$ 1,13 bilhão, o que representa 2,9% dos recursos aplicados em todo o Brasil. O setor de móveis é um dos mais promissores para investimentos. A estimativa da Fecomércio é de que o setor movimente R\$ 2 bilhões este ano.